

# PERFORMUS23

## Palestra 01

Bloco 5O: Anfiteatros 5O - G e H

27/09 / 15h

### Diálogos com a música de culturas não ocidentais

Profa. Dra. Ana Luisa Fridman (USP – piano)

**Resumo:** A palestra traça um percurso de estudos abarcando materiais expressivos e procedimentos de músicas não ocidentais e suas contribuições para se (re)pensar contextos formativos de música. No caminho traçado propomos que o diálogo e as transformações ocorridas a partir do contato com a música não ocidental estendam-se à práticas como estudos incorporados de fenômenos rítmicos, práticas de improvisação e demais iniciativas. Sob tal perspectiva, a pesquisa e as experiências desenvolvidas foram embasadas em conceitos como Embodied Mind (Varela et al., 2001), Affordances (Gibson, 1979) e Chorus Tree (Ravignani, 2014), sendo que a corporeidade e suas ressonâncias em culturas além-mar tem fomentado experiências e processos criativos vivenciados por estudantes em cursos de graduação em Música. Na palestra apresentamos ideias como a Conexão Corpo/Instrumento (Fridman, 2016), o Ritmo como Sistema Evolutivo (Fridman, Manzolli, 2016) e Rítmicas Poéticas, Espacialidades e Intervenções (Costa, Fridman, 2020). Em nossa fala sugerimos que a diversidade de fazeres musicais encontrada em materiais expressivos de culturas não ocidentais pode ser inserida no currículo de formação de estudantes de música sob uma perspectiva contemporânea, artística e poética.

# PERFORMUS23

## Mesa Redonda

Bloco 5O: Anfiteatros 5O - G e H

28/09 / 9h

### Música Popular no Ensino Superior

Prof. Dr. Bruno Manguiera (UNB – guitarra)

Prof. Me. Bruno Rejan (UFG - baixo)

Prof. Dr. Cleber da Silveira Campos (UFRN – bateria)

Prof. Dr. Raphael Ferreira da Silva (UFU – saxofone)

#### Prof. Me. Bruno Rejan Silva

[brunorejan@ufg.br](mailto:brunorejan@ufg.br)

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Escola de Música e Artes Cênicas (Emac)

**Resumo:** Para a discussão da Mesa Redonda sobre a ‘Música Popular no Ensino Superior’, apresentarei minhas impressões sobre a experiência como professor e vice-coordenador do recente curso de Bacharelado em Música Popular da UFG (Universidade Federal de Goiás). Antes mesmo de considerar questões metodológicas, ou mesmo o escasso acervo bibliográfico específico em Música Popular, percebo a importância do corpo docente de se organizar estrategicamente, politicamente, para ocupar espaços acadêmicos demandados pela comunidade não-acadêmica. De modo semelhante, a ampliação do senso de equipe entre os colegas docentes, estruturando uma proposta clara, que explique a relevância dos cursos de Música Popular nas Universidades. Essa discussão entre os pares aponta para questões problemáticas que envolvem a nossa formação, nosso nível de profundidade nas discussões e a validação das metodologias não tradicionais aplicadas nos contextos de música popular. O perfil do egresso de um curso de Música Popular deveria considerar a história da Música Popular, a profundidade da formação do aluno e sua prática no mercado de trabalho, o que naturalmente exige dos professores um alinhamento pedagógico. Este alinhamento suscita reflexões constantes sobre nossa prática docente e aponta para problemas de ordem básica da formação dos alunos. Faz-se necessário articular propostas de Extensão que ampliem o diálogo entre lugares e pessoas que promovem/ produzem música popular nos âmbitos artístico e educacional, fora das universidades.

#### Título: Reflexões sobre a Música Popular Brasileira no Ensino Superior: Performance e Pesquisa na Escola de Música da UFRN

Prof. Dr. Cleber da Silveira Campos

[cleber.campos@ufrn.br](mailto:cleber.campos@ufrn.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Escola de Música

**Resumo:** A crescente oferta de cursos de ensino superior centrados na Música Popular Brasileira tem destacado a evidente demanda por um conhecimento acadêmico especializado, enfatizando a performance musical. Uma das principais motivações para buscar instituições de ensino superior reside na possibilidade de dar continuidade aos

estudos de um instrumento específico, nesse contexto, com ênfase na interpretação da música popular. Isso oferece aos estudantes a chance de aprimorar gradualmente suas habilidades musicais e expressar sua criatividade de maneira cada vez mais aprofundada. Quando relacionado as pesquisas desenvolvidas, em âmbito acadêmico, uma das tendências crescentes nessa área está relacionada à análise das nuances presentes nas práticas interpretativas de diversos instrumentistas, especialmente quando associadas a diferentes gêneros e estilos musicais. Tais nuances, inerentes a essa prática musical, possuem o potencial de se tornar um objeto de pesquisa distinto, a serem desenvolvidos não apenas em cursos exclusivamente dedicados à música popular, mas também em programas interdisciplinares que exploram suas interseções com diversas áreas do conhecimento. Essas análises frequentemente se baseiam na evolução das práticas musicais ao longo do tempo, podendo também abranger conexões com questões sociais, tradições populares, entre outras. Assim, torna-se fundamental enfatizar que a análise crítica vinculada ao estudo contínuo da música popular, dentre outros fatores, podem desempenhar um papel fundamental na ampliação da compreensão das diversidades interpretativas da música popular brasileira. Nesse contexto, o propósito desta palestra é apresentar algumas das iniciativas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão voltadas para a música popular brasileira realizadas na “Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – EMUFRN”. Essas atividades estão diretamente vinculadas às práticas musicais em andamento no “LAPER<sup>2</sup>ME – Laboratório de Percussão e Performance Mediada por Recursos Tecnológicos da UFRN”, sob a coordenação do Prof. Dr. Cleber da Silveira Campos.

Prof. Dr. Raphael Ferreira da Silva  
(UFU – saxofone)

**Resumo:** Nesta breve exposição, tratarei de algumas perspectivas pessoais acerca da presença, inserção, importância e desafios concernentes ao ensino da música popular em cursos superiores de música no Brasil. Dentre os principais fatores que tornam tal matéria especialmente relevante no cenário educacional atual, considero de acentuado relevo: a) o desenvolvimento de habilidades que tendem a ser úteis para a inserção de egressos no mercado de trabalho; b) a possibilidade de universidades - especialmente as públicas - contemplarem de maneira crescente uma demanda antiga e ainda reprimida de alguns setores da classe musical; c) a expansão dos universos estético-musicais abrangidos pelo ensino superior de música, em especial aqueles normalmente tidos como pertencentes ao "guarda-chuva" da música popular, desde gêneros e expressões mais "comerciais" até outras mais "jazzisticamente orientadas". Dentre os principais desafios que podem ser observados na rotina acadêmica, destaco o ainda incipiente número de docentes efetivos atuando na área, bem como questões concernentes à heterogeneidade do corpo discente, tanto com relação à sua formação básica quanto aos seus interesses de ordem estético-musical. Por fim, ressalto a importância da abordagem de tal matéria com fundamentação tanto em experiências já bem sucedidas e reconhecidas nacionalmente, quanto em um olhar atento para perspectivas ainda não contempladas pela academia.

# PERFORMUS23

## Palestra 02

Bloco 5O: Anfiteatros 5O - G e H

29/09 / 9h

### **Violão solo: 10 estudos para improvisação multi-textural**

Prof. Dr. Tabajara Belo  
(UFOP – violão)

O violonista/guitarrista e compositor disserta sobre sua pesquisa de doutoramento realizada na Universidade da Flórida entre 2017 e 2022, representada em sua obra original “Ten Studies for Multi-textural Improvisation on Unaccompanied Guitar”. Intercalando a execução *in loco* de trechos dos dez movimentos e reflexões sobre a natureza e os limites/interseções entre as práticas composicionais e improvisatórias, o ministrante revisita conceitos como textura e idiomatismo, além de apontar estratégias e caminhos para desenvolvimento da improvisação ao violão solo nos ambientes tonais, modais e pós-tonais.

# PERFORMUS23

## Palestra 03

Bloco 50: Anfiteatros 50 - G e H

30/09 / 9h

### O Discurso Musical de Paulo Moura no Choro Ternura de K-Ximbinho

Prof. Dr. Joel Luís da Silva Barbosa  
(UFBA – clarineta)

**Resumo:** O ensino da performance do choro passa por compreender as performances dos chorões que marcam o gênero ao longo de sua história. Neste sentido, este estudo tem como objeto o discurso musical do clarinetista Paulo Moura (1932-2010) na gravação do choro Ternura de K-Ximbinho (1917-1980) no álbum Mistura e Manda (1983), mais especificamente na segunda seção da composição. O álbum do clarinetista é uma referência que traz o choro, o samba e a gafieira. No show Tributo a Paulo Moura: 40 Anos de Mistura e Manda, disponível no Youtube, Daniela Spielmann (RJ), Alexandre Ribeiro (SP) e Caetano Brasil (MG) comemoram o aniversário do álbum e homenageiam o clarinetista. O objetivo principal do estudo é compreender o discurso musical de Paulo Moura na gravação, onde ele executa o choro e substitui alguns de seus trechos por improvisos. O texto busca demonstrar que a execução faz uso de um padrão de intensificação-clímax-relaxamento, em pequena, média e grande escalas, e apresenta novidades ao longo de todo o seu percurso. As novidades são as diferentes ideias de execução e composição elaboradas e apresentadas sistematicamente no decorrer do discurso musical pelo clarinetista. Elas são alterações, acréscimos e subtrações, além de substituições por meio de improvisação, feitos à composição original por meio de diversos procedimentos e tratamentos dados aos elementos de articulação, dinâmica, ornamentação e ritmo. O padrão é consistente com a composição do K-Ximbinho nos diferentes níveis escalares que ocorrem, e as novidades musicais são coerentes com os padrões onde acontecem. Enquanto o padrão dá unidade ao discurso musical, as novidades mantêm a imprevisibilidade e o frescor ao longo da execução. A metodologia apresenta uma análise da performance que utiliza uma transcrição da gravação construída por meio da combinação da escuta e do aplicativo Moises. A reflexão faz uso de ideias apresentadas pelo musicólogo inglês Edward Lowinsky em seu artigo *On Mozart's Rhythm* (1956), e parafraseadas para a performance pelo pianista e pesquisador Malcolm Bilson em sua palestra-vídeo intitulada *Taste in Mozart and Chopin*.

**Palavras-chaves:** Paulo Moura; Mistura e Manda; K-Ximbinho; Ternura.